



## OUTONO

Debruçada sobre a janela, Ester contempla as folhas das árvores caindo ao chão. A borboleta que voa baixinho e pousa sobre o galho seco do pequeno arbusto. O vento soprando sobre o seu rosto, como ela gosta desse clima fresco. Ester fecha os olhos por alguns instantes e lhe vem à memória aquela viagem maravilhosa que fez num outono passado. Que cidade encantadora, as ruas repletas de árvores, com folhas em tonalidades do marrom ao laranja, as casas com lindos jardins e sem muros, com as chaminés soltando fumaça e anunciando o fim do verão. Pessoas bem arrumadas, em especial as mulheres com aqueles lindos cachecóis a se exibirem.

Ester sente o cheiro amanteigado e aconchegante das padarias, com uma imensa variedade de pães, bolos, biscoitos e doces, que mais parecem obras de arte. Aquelas pequenas tortas com calda de morango são as suas preferidas. Que delícia sentar em um café ao ar livre, pegar o solzinho da manhã e deixar-se embriagar por aquele clima. O líquido quente aquece seu corpo e sua alma. Sente-se feliz e realizada pela oportunidade de conhecer mais um país com tantos encantos e descobertas.

Caminhar pelas ruas, sem medo da violência, receber sorrisos e cumprimentos afetuosos de tantos desconhecidos. Encantar-se com a limpeza e a organização dos locais, principalmente os públicos, coisa rara de se ver por aqui. Sentar-se na praça e contemplar os pássaros, as flores, as plantas e aquela água cristalina e gelada do lago à sua frente. Pessoas exercitando-se, crianças brincando, cachorros correndo, quanta vida naquele lugar.

Depois de divagar por alguns instantes, Ester abre seus olhos e retoma sua consciência no agora, em seu lar, distante das suas memórias, mas não menos afetuoso e acolhedor. São inúmeras lembranças, seu coração se enche de gratidão e de saudade. Momentos deliciosos que um dia pretende reviver. Ela diz em voz baixa: Ah, o outono, como és bem vindo na minha vida!

Taciara Szymczak de Oliveira

30.05.2020